

EDITORIAL

O que dizer deste ano da graça de 2020?

Purificação? Fim dos tempos? Nada demais? Guerra biológica? Das perguntas que pululam e de suas dissonâncias às chamadas reflexivas, o mundo sacudiu, ou melhor, a humanidade viveu seus assombros, bem ao modo kierkegaardiano.

A pandemia que impactou a vida contemporânea lançou todos para uma passagem entre o antes e o depois. Como avaliamos as nossas vidas e de que modo seguiremos é uma porta entreaberta e ainda uma nova pergunta sem resposta. Há quem diga que os humanos irão mudar para melhor (o que é melhor mesmo?), outros dizem que tudo vai continuar como está a despeito do temor e tremor. Talvez algumas coisas mudem e outras nem tanto. Quem viverá verá.

Do lado de cá, daqui de quem fez (e faz) a Revasf, dos tantos que vivem o mundo acadêmico, daqueles que, de uma forma ou de outra contribuem, mesmo que mui modestamente, com a ciência e também todas e todos que ainda apostam na educação, viveram seus percalços. Foram e são tantas lutas, batalhas perdidas, ganhas e lutas sem fim que as forças parecem escapar, mas ao mesmo tempo, como que misteriosamente, forças ressurgem e, insistentemente, impulsionam essas guerreiras e guerreiros a continuar. Como o caminho se faz no caminhar, estamos aqui dando esses passos, ainda que cambaleantes, mas estamos.

Esta edição veio à tona e muitas heroínas e heróis fizeram valer, sejam leitores, autores, avaliadores, editores do dossiê (Pibid), equipe editorial, estagiário e os demais colaboradores. Não foi fácil, mas conseguimos e isso precisa ser celebrado!



e-ISSN: 2177-8183

Mesmo que não saibamos (ainda) o que dizer desse ano da graça de 2020, podemos testemunhar o imponderável e a fragilidade da vida, assim como a beleza e a miséria de ser o que se é humano, desde sua capacidade criativa à sua perversa violência destrutiva. Somos tudo aí. Que tenhamos capacidade de compreender e ensejar respostas mais dialógicas com a nossa própria vida, mesmo que breve, nesse chão de vida chamado mãe Terra.

Revasf... mensageira de força que insiste e que aposta na alegria de criar, de conhecer, de conversar e de compartilhar.

Feliz Natal e, por que não, um bom ano novo!

Equipe Revasf.